



## CENÁRIO POLÍTICO

**Márcio Reinheimer**  
marcio@jornalibia.com.br  
(51) 981695392

### Blitz polêmica

A chegada do advogado Afonso Praça Baptista, que atua como assistente de acusação no processo de Impeachment do prefeito Aldana, está sendo marcada pela polêmica. Segunda-feira, quando se dirigia à cidade para participar de sua primeira reunião, ele foi parado por uma blitz na ERS 240. Integrantes da Guarda Municipal estavam interceptando todos os veículos pretos que passavam pela estrada, investigando denúncia de tráfico de animais silvestres. Ao verificarem a Mercedes do profissional e pedir seus documentos, os agentes constataram que ele estava sem a habilitação. Os guardas então acionaram a Polícia Rodoviária Estadual e uma verificação no sistema mostrou que a CNH de Baptista estava suspensa por excesso de infrações. Ele foi autuado e um CC da Câmara de Vereadores apareceu para levar seu carro, a tempo de participar da reunião da comissão. O que parecia ser apenas uma ação de rotina, no entanto, adquiriu status de escândalo quando o advogado, em sua defesa, passou a dizer que foi vítima de uma armação de pessoas do Executivo para denegrir a sua imagem perante a opinião pública.



DURANTE a operação, mais de 100 carros pretos teriam sido parados

**Integrada** - Para o advogado, a Guarda Municipal não tem autonomia para ações em rodovias estaduais, o que significa que a abordagem teria sido ilegal. Os responsáveis pela corporação, entretanto, garantem que, por fazerem parte do Sistema Integrado de Segurança Pública do Estado (Sisp), estão autorizados a atuar onde houver necessidade, com o apoio de outras unidades, como as policiais civil e militar. Naquela tarde, mais de 100 veículos de cor preta teriam sido vistoriados e outras autuações também ocorreram.

**Ônus da prova** - As acusações feitas pelo advogado são graves e o ônus da prova, neste caso, cabe a ele. Até aqui, de concreto, existe apenas o fato de que ele dirigia sem carteira de habilitação e que isso constitui infração de trânsito punida com multa. Ainda que realmente tenha ocorrido uma ação orquestrada, uma armadilha como Baptista sugere, se ele portasse o documento, nada teria acontecido e toda esta polêmica totalmente desnecessária.

**Choro** - Entre os guardas municipais que atuaram na operação, a versão do advogado provocou um misto de indignação e ironia. Alguns, inclusive, estariam dispostos a processá-lo por danos morais. Até porque teriam sido ofendidos durante a abordagem. Um dos agentes chegou a dizer que está acostumado com esse tipo de comportamento, comum a quase 100% das pessoas que são flagradas cometendo alguma irregularidade. Afinal, o choro é livre.

**Adiamento** - Apesar de toda a polêmica envolvendo o assistente de acusação, a reunião da comissão processante, marcada para as 15h de segunda, acabou acontecendo. Contudo, o depoimento das testemunhas de acusação teve de ser adiado. A Câmara não conseguiu notificar Aldana e seu advogado, Vanir de Mattos, com antecedência mínima de 24h para estarem lá. Aliás, isso talvez se torne mais difícil ainda, já que "desaparecer" pode ser uma estratégia - pouco original - para travar o andamento dos trabalhos. Parece que, no gabinete, estão servindo "chá de sumiço".



**Nova ação** - A subseção local da Ordem dos Advogados do Brasil recebeu documentos do Ministério Público sobre a licitação do transporte escolar, um dos temas do requerimento de impeachment formulado pelo ex-vereador Renato Kranz e pela advogada Eliane da Rosa. A papelada está sendo analisada e, no dia 14, haverá reunião para decidir se a entidade ingressa com novo pedido de cassação do mandato do chefe do Executivo.

**Sem documento** - Baptista admite que estava sem a Carteira Nacional de Habilitação e que dirigia o veículo mesmo sabendo, melhor do que qualquer outra pessoa por ser advogado, que cometia uma infração sujeita a punições. Porém, estranha que a Guarda tenha agido justamente no horário em que passou por ali, teoricamente averiguando uma denúncia de crime ambiental - que não seria sua função - que sequer foi confirmada. Para ele, o Executivo usou a estrutura da corporação, paga com recursos dos impostos, com objetivos políticos.

**Carona?** - Quando vinha para Montenegro, Baptista não viajava sozinho. Segundo pessoas que estavam no local, na Mercedes do advogado, seguia com ele o vereador Cristiano Braatz, do PMDB. Ontem, à coluna, o legislador disse que não vai comentar o assunto. Apoiadores do prefeito consideram estranho que o relator do processo de Impeachment esteja dialogando com o assistente de acusação fora das reuniões do processo. Aham que como Cristiano será o responsável pela elaboração do documento que pode absolver ou incriminar o chefe do Executivo, deveria se manter isento.

### Retorno

Na próxima sexta-feira, o senador Lasier Martins estará em Montenegro. Filiado recentemente ao PSD de Kellen de Mattos, ele visitará a Secretaria Municipal da Saúde, a Escola São João Batista, o Hospital Montenegro e a Estação. Lasier é autor de uma emenda ao Orçamento da União que destina R\$ 350 mil para a recuperação de mais um prédio do complexo cultural. Morador de Montenegro no passado e ex-aluno da escola que visitará, a passagem pela cidade deve lhe permitir também matar a saudade de velhos amigos.

### Contas equilibradas

Uma postagem feita pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura, esta semana, sugere que, apesar da crise, as contas da Prefeitura estão equilibradas. De acordo com o secretário da Fazenda, Nestor Bernardes, ao contrário do que ocorre em muitas cidades, a folha vem sendo paga em dia e os fornecedores também recebem, embora com algum atraso. A perspectiva para o segundo semestre é positiva.

**Resposta** - Aparentemente, a manifestação do secretário da Fazenda é a resposta a um boato sobre parcelamento de salários, a partir de setembro, espalhado nas repartições públicas na semana passada. Já havia servidores preocupados, colocando moedas no cofrinho para enfrentar as dificuldades anunciadas.

### Atuação necessária

Embora o perrengue envolvendo o advogado pelo caso Cristiano não tenha feito a atuação da Guarda

sem Carteira na segunda-feira, a atuação da Guarda Municipal como força auxiliar dos órgãos de segurança pública é bem-vinda e necessária em Montenegro. Mais ainda sua atuação na fiscalização do trânsito, onde os abusos são cada vez maiores. Lógico que sempre haverá queixas, mas quem respeita as leis e dirige de forma civilizada não tem nada a temer.

**Sossego** - Há poucos dias, a GM participou de uma ação dos serviços de fiscalização de Obras, Posturas e Meio Ambiente para combater a perturbação do sossego. Os órgãos da Administração Municipal verificaram estabelecimentos denunciados por vizinhos e pela comunidade em geral. Alguns foram notificados por cometerem irregularidades. Entre eles, postos de combustíveis e pubs. A operação também resultou no fechamento de um bingo. A comunidade agradece.

### Perda

Mesmo afastado da Política há mais de 20 anos, muitos ainda lembram da atuação do ex-vereador Rivo Bühler na Câmara, onde esteve por dois mandatos e da qual foi presidente nos anos de 1989 e 1990. Advogado, promotor de Justiça, carnavalesco, cantor e compositor nativista, ele deixa um legado de contribuições à comunidade montenegrina que não será esquecido. Sua morte, aos 71 anos, nesta terça-feira, deixa Montenegro órfã de mais uma referência.



### Rapidinhas

\* O cargo de chefe de gabinete do prefeito está vago. Por medida de economia, André Luiz de Oliveira volta a responder só pela comunicação.

\* O tucano Nelson Marchezan Jr. anunciou que vai privatizar os serviços de água e esgoto na capital. Por aqui até tentaram, mas não conseguiram.